

# CINEMA IN(TER)VENÇÃO: IMAGENS DE SI E DE MULTIPLICIDADES

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Rafael Carneiro Brasileiro, Deisimer Gorczewski

Neste estudo, acompanhamos o processo de criação e realização de oficinas de cineclube e fotografia contemporânea, em escolas municipais e organizações comunitárias, no bairro Serviluz, localizado na orla de Fortaleza. O trabalho apresenta um recorte da pesquisa Cinema In(ter)venção: Cine Ser Ver Luz, que acompanha processos inventivos entre o pesquisar e o intervir, na realização de Mostras AudioVisuais, sessões de Cineclube e oficinas, entendendo as intervenções artísticas como possibilidades de produção de subjetividade e ações de resistência, considerando o contexto das políticas de remoção em uma Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) e o alto interesse da especulação imobiliária. As oficinas foram realizadas em aliança com o Núcleo de Base do Serviluz e a Escola Municipal Godofredo Castro Filho, entre 2018 e 2019 com a coordenação de participantes do Coletivo AudioVisual do Titanzinho, a Associação de Moradores do Titanzinho e o Laboratório Artes e Micropolíticas Urbanas (LAMUR |UFC). A pesquisa tem como perspectiva metodológica a cartografia e a pesquisa-intervenção e, ao cartografar e analisar as experiências com as oficinas e as intervenções audiovisuais, percebemos o desejo do bairro em produzir e inventar imagens de si e de multipliCidades, instigando a relação entre cinema e cidade, o pensamento crítico nas experiências de produção de imagens e as fabulações que estas podem gerar, além de movimentos cineclubistas com o bairro.

Palavras-chave: Oficinas. Cinema com o Bairro. Intervenção artística. Políticas de Resistência.